



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

### ATA Nº 4

---

No dia trinta de Dezembro do ano de dois mil e treze, dando cumprimento ao disposto no artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na "Casa da Cultura e Juventude", sita na Rua Capitão Henrique Galvão, número nove, Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Patrícia Cardoso Santos do P.S., primeira Secretária, e Essi Filipa Leppanem Silva do P.S.D., segunda secretária.-----

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Patrícia Cardoso Santos (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD), Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP), Luís Alberto Salgado Martins Moreira (BE). -----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D'Eça Braamcamp, Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição, Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra, Vogal - Luís Alberto Henriques Marcos, Vogal - Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão. -----

Às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, constatada a existência de quórum, foi aberta a sessão. -----

A Presidente da mesa antes de iniciar os trabalhos perguntou se alguém da assistência queria usar da palavra. -----

Interveio o Sr. José Soares, na qualidade de Presidente da Associação de Moradores das Avenidas Novas, lendo o documento que se encontra no anexo nº1 e que relata preocupações no espaço da Freguesia do Areeiro. -----

Interveio o Sr. André Figueiredo, residente há dois meses na Av<sup>a</sup>. de Roma, nº 10. Abordou o assunto relacionado com o Jardim Fernando Pessa, nomeadamente, a situação de cães em



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

passeio com os donos sem serem levados pela trela e com crianças a brincarem no jardim. O mesmo solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que sensibilizasse a Polícia Municipal a controlar estas situações de cães soltos e de os donos apanharem os dejetos dos animais.-----

-----

Interveio também a Sr<sup>a</sup> Professora de Viola, lendo o documento apresentado em anexo 2 e adicionando um abaixo assinado mais antigo. -----

-----

Entrou-se no período antes da ordem do dia. -----

-----

Luís Moreira, do partido B.E., propôs que a Junta promovesse a celebração de acordos com entidades representativas da Freguesia, visando a obtenção de apoios que permitissem suportar as atividades da Junta em prol dos mais desfavorecidos. Propôs, também, a utilização de software livre na Junta, tendo como objectivo a redução de custos. Propôs, igualmente, que a Junta devia promover a elaboração de uma lista com os edifícios da Freguesia passíveis de recuperação, para posterior apresentação de proposta à CML de um plano de recuperação dos mesmos. -----

-----

António Aldim, do partido CDS/PP, informou que ficou surpreendido pelo facto de, ao receber a convocatória, não se mencionar a constituição de uma comissão para o documento do Regimento, visto que ficou decidido na última Assembleia que era pacífico este tema ser tratado em Comissão.-----

-----

Rui Pessanha da Silva, do partido PSD, referindo-se ao ponto número seis da ordem de trabalhos, propôs uma retificação, dizendo que deveria ser "Constituição de uma Comissão para o Regimento da Assembleia de Freguesia do Areeiro". -----

-----

Betsabé Viegas, do partido P.C.P., apresentou uma Moção sobre a Reorganização Administrativa de Lisboa, a qual passou a ler e que se encontra no anexo 3. -----

-----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

Manuel Camarinha, do partido P.S., usando da palavra em relação à Moção apresentada pela vogal Betsabé Viegas, concordou com as conclusões mas discordou com os considerandos, tendo solicitado que fosse registado em ata. -----  
-----

A referida Moção foi colocada à votação, sendo a mesma rejeitada com dois votos a favor dos membros do PCP e do BE, cinco abstenções do PS e seis votos contra do PSD e CDS. -----  
-----

Entrou-se no **ponto número um da Ordem de Trabalhos: "Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia."** -----

A Presidente da Assembleia referiu que este ponto já havia sido incluído na sessão extraordinária anterior e que figurava novamente para cumprimento do disposto na lei. -----  
-----

Passou-se ao **ponto número dois da Ordem de Trabalhos: "Apreciação e votação do Orçamento para 2014."** -----

Rui Pessanha, sugeriu fazer-se a discussão do orçamento e das opções do plano em conjunto.  
-----

Manuel Camarinha do PS concordou que os dois pontos possam ser debatidos em conjunto sem prejuízo das votações serem em separado. -----  
-----

O Tesoureiro da Junta, explicou que este primeiro orçamento da Junta de Freguesia do Areeiro era o mais difícil de fazer, principalmente com as novas competências da CML que vão passar para as Juntas de Freguesia. Existe uma grande indefinição relativamente às competências e ao número de funcionários que virão para as Juntas de Freguesia. Não há dados concretos da CML nem foi facultado qualquer documento. -----  
-----

O Presidente da Junta, explicou que as Opções do Plano são baseadas em critérios de carácter subjetivo, isto porque não há dados que possam subscrever qualquer tipo de argumentação válida e coerente para o ano corrente. Em reunião da Assembleia Municipal, foi patente ainda a inexperiente oferta de dados concretos para pôr avante a reforma administrativa. Vai ser um processo dinâmico que não vai parar no tempo. Vão ser dadas umas competências e retiradas outras, no decorrer do próximo ano. Com esta indefinição é



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

impossível fazer em rigor, quer o Orçamento, quer as Opções do Plano para o próximo ano. --

-----  
Betsabé Viegas do PCP, sugeriu, em relação ao ambiente urbano, fazer-se um plano com as escolas para sensibilizar os comerciantes a terem práticas de higiene. A escola pode dar ao comércio conhecimentos para poder sensibilizar para aquele assunto. -----

Em relação ao espaço público e imobiliário urbano, referiu a abertura, junto da CML, do processo de recuperação do Bairro Portugal Novo, disponibilizando-se o Executivo desta Junta para acompanhar de perto o processo e lembrando que também o bairro camarário e contíguo ao Bairro Portugal Novo precisa de ser intervencionado. É competência da Junta esta tarefa. -----

No âmbito da Segurança Rodoviária, o PCP, está a fazer um levantamento por toda a cidade de todos estes pequenos apontamentos que foram levantados pela Associação de Moradores. Num destes apontamentos refere-se a um passeio no Areeiro junto ao Metro, em que de um lado, tem um declive para as cadeiras de rodas circularem. Na faixa central existe um degrau com cerca de 30cm para as cadeiras de rodas poderem subir e do outro não há onde atravessar com as mesmas. -----

Falou também na isenção das taxas moderadoras lembrando que o serviço social da Junta teria de estar muito atento, e em permanência, às famílias carenciadas, porque quem tem seiscentos euros não é isento das referidas taxas. -----

-----  
Maria Virgínia Estorninho do PSD, relativamente ao Bairro Portugal Novo, lembrou que era um processo que tem muitos anos, a CML e o INH (Instituto Nacional de Habitação) nunca conseguiram resolver, quase nenhum dos cooperantes habita hoje aquele espaço. Apoia a Junta na tentativa de resolução, é um campo no meio da Freguesia muito grande, não se consegue intervir muito bem dentro daquele bairro, os terrenos onde se encontra, uma parte pertence à CML, a outra pertence ao INH. Solicitou ao Presidente da Junta que acrescentasse no documento INH a seguir a CML. -----

-----  
Filipe Guedes Ramos do PS colocou a questão em relação ao site da Junta de Freguesia, sobre a rubrica no valor de dois mil euros, parecendo-lhe um exagero este valor para o site da Junta. Um alojamento que é um espaço onde se colocam os ficheiros num servidor e o



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

domínio não ultrapassa os cem euros. Relativamente ao Software, as rubricas também pareciam bastantes exageradas, os oito mil euros nos serviços da autarquia. Este software consiste nas licenças do Windows e do Office, pelo que sugeriu que todos os programas que existem e compatíveis em forma gratuita, devem ser adoptados em vez de serem pagas licenças que, para cada estação de trabalho, representam um custo anual bastante grande. ---

Relativamente aos espaços verdes e aos espaços públicos, Filipe Ramos do PS verificou que nas despesas correntes constavam sessenta mil euros para obras em espaços públicos, depois nas despesas de capital, voltou a ver uma despesa de conservação em espaços públicos de cinquenta mil euros, se bem que se especifica a Praça João do Rio. Mas em relação aos sessenta mil euros, perguntou quais eram as obras previstas, porque nas Opções do Plano não é especificado o jardim onde concretamente vão ser feitas as obras. -----

O Presidente da Junta, respondendo às questões apresentadas, informou que em relação à sensibilização, não era transferir a responsabilidade para terceiros. Sensibilizar era emitir às pessoas um estado de obrigação perante estas situações que são a higiene urbana. Pretendia-se sim, junto dos comerciantes sensibilizá-los a colocarem cinzeiros à entrada dos seus estabelecimentos. -----

Quanto ao Bairro Portugal Novo, explicou que era uma cooperativa que se iniciou depois do vinte cinco de Abril e o Bairro da Gebalis foi construído muito posteriormente. O Bairro Portugal Novo era um problema gravíssimo, mas também um problema da sua cooperativa. O terreno era da CML, mas como a entidade construtora faliu, hoje era realmente uma situação jurídica. Pretende-se sensibilizar a CML para criar uma solução de alguma forma. ---

O Património tem uma verba que é um custo de manutenção próprio do mesmo que tem de ser precavido porque há situações que podem eventualmente ser possíveis de recuperar.-----

O Apoio Social passa pela Assistente Social da Junta, mediante apreciação dos rendimentos do agregado familiar e não através do cartão de SNS. -----

Em relação ao site o Presidente da Junta respondeu que não estava apto para falar do assunto, visto desconhecer o mesmo. -----



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

Em relação aos cinquenta mil euros para a Praça João do Rio, era um valor estimado. Havia um processo que permitia fazer a retificação do orçamento e nesse caso seria explicado porque é que se fez ou não as retificações. -----

Em relação ao espaço público, são as calçadas e os pilaretes que até podem exceder os sessenta mil euros. Há coisas a recuperar e que serão melhoradas, depende do estado de conservação, por exemplo, os jardins da Praça de Londres, Praça do Areeiro, pistas cicláveis, etc. Só depois das competências da CML serem transferidas para a Junta, é que se poderá avaliar o ponto da situação. -----

Luís Moreira do BE achou excessivo haver uma verba tão curta, que faz parte das opções do plano, relativamente à dinamização dos Postos Clínicos, e duas verbas tão elevadas, por oposição, referentes a uma viatura e pilaretes. -----

Relativamente à verba da distribuição do Boletim achou também excessiva, visto nunca ter recebido nenhum boletim da Junta, sugerindo que a Junta observasse mais de perto quem faz, e como, a distribuição dos mesmos. -----

O Presidente da Junta respondeu que, o Posto Clínico era uma rubrica aberta. O Posto Clínico do ex-Alto do Pina sofreu recentemente obras de recuperação, enquanto o de ex-S. João Deus, se encontra mais ou menos em condições, pelo que não se previa para este ano obras de recuperação avultadas, a menos que surja algo em contrário. -----

A distribuição do boletim informativo é entregue a uma Empresa. O valor oscila em cerca de duzentos e cinquenta euros pela distribuição de quatro boletins. Este orçamento está mais ou menos correto, não há um acordo pré-estabelecido. -----

Maria Virgínia Estorninho do PSD, perguntou qual era a Empresa que fez o site, por que não encontrou nenhuma que apresentasse valores abaixo dos três mil euros. -----

Essi Silva do PSD informou a Assembleia que toda a sua família residia nesta Freguesia e sempre receberam os boletins informativos da Junta. Em relação ao software, gostou da ideia, o que a preocupava era a formação dos funcionários da Junta porque havia diferenças nos softwares. Em relação ao site, se era um funcionário da Junta a prestar apoio técnico, a



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

fazer o site e, provavelmente, a manutenção do mesmo, tudo isto dispensaria um determinado valor que se teria possivelmente com empresas. -----  
-----

Manuel Camarinha do PS perguntou qual era o investimento que ia ser feito na globalização de serviços e equipamentos. Pediu esclarecimentos relativamente à agilização e desburocratização de todo o tipo de licenciamentos. -----

No que diz respeito à comemoração dos quarenta anos do vinte e cinco de Abril, referiu que foi uma proposta apresentada pelo P.S. numa reunião prévia à apresentação do orçamento, pelo que tinha sugerido envolver toda a comunidade local e não apenas o comércio local.-----

Referiu também que do orçamento total apresentado pouco mais de cinco por cento é destinado à Acção Social, sendo uma boa parte desta verba destinada ao pagamento de salários. -----

Pedi justificação sobre as duas verbas apresentadas que aparecem em higiene urbana e em zonas verdes, porque são rigorosamente as mesmas. -----

A carrinha da Junta tinha sido um assunto já abordado na Junta de Freguesia. Na altura tinha-se dito que a viatura existente precisava de uma grande reparação e provavelmente justificou-se a sua substituição, assim sendo solicitou a confirmação sobre a situação. -----  
-----

Betsabé Viegas do PCP perguntou qual era a entidade externa com quem se iria estabelecer um protocolo sobre a Lei do Arrendamento. Perguntou também em que moldes se processava o levantamento da rede social da Freguesia e a promoção de protocolos de apoio aos agregados familiares com maiores dificuldades económicas. -----  
-----

O Presidente da Junta respondeu que quanto a agilizar os licenciamentos, alguns vão passar para a Junta de Freguesia com a reforma administrativa. A CML ventilou a hipótese de retirar dos seus departamentos, os licenciamentos de ocupação do espaço público para obras (montagem de estaleiros, etc.) estando previsto passar esta competência para a Junta, mas parece que a CML já não o vai fazer, mantendo tal como está. Agilizar o licenciamento é desburocratizar aquilo que a CML determina. Pretende-se agilizar determinadas burocracias em determinados procedimentos, para que se possa motivar os proprietários na recuperação dos edifícios. A fusão das duas Juntas obriga a uma série de procedimentos,



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

harmonizando-os. Por outro lado, com as novas competências, as Juntas têm que se modernizar, estando ligadas uma à outra. A junta tem que estar apta para dar resposta aos fregueses, a partir do momento que nos forem distribuídas as competências e o pessoal da CML. -----

Em relação ao apoio jurídico, prevê-se com alguma entidade, e de acordo com a Ordem dos Advogados, patrocinar essas informações relativamente à Lei do Arrendamento. Irá ser só de carácter informativo, salvaguardando com a Ordem dos Advogados e sem prejuízo para o Jurista. -----

Em relação à rede social, vai proceder-se a um levantamento da mesma, para que possamos trabalhar com entidades que exerçam nesta área, a fim de proporcionar-se uma resposta mais eficaz junto dos fregueses. Para isso é necessário ter-se conhecimento total sobre este levantamento, para que finalmente se possa canalizá-los para esta, ou uma outra associação. -----

O Tesoureiro da Junta, em relação às verbas iguais apresentadas, explicou que o valor devia estar concretamente em pessoal em funções. Mas no que respeita à higiene urbana, neste momento não se sabe quantas pessoas vêm para a Junta de Freguesia, qual o salário que recebem, as remunerações suplementares e despesas adicionais. -----

A Presidente da Mesa, informou que na proposta apresentada na reunião prévia, estava contemplada a formação de uma Comissão para acompanhamento da legalização do Bairro Portugal Novo, e congratula-se pelo facto do senhor Presidente da Junta se ter oferecido para liderar este processo junto das instituições competentes. Referiu ainda que as considerações da parte textual das Opções do Plano não jogam com os valores apresentados no Orçamento. -----

O senhor Presidente da Junta explicou que o referido orçamento foi feito quase em tempo record, daí poder haver alguma discrepância entre a parte escrita e a parte analítica, pelo que solicitou aos elementos da Assembleia alguma consideração. -----

O senhor Tesoureiro explicou que, relativamente ao orçamento, não havia valores concretos, era uma previsão daquilo que se pretendia gastar até Dezembro de dois mil e catorze. -----





## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

O ponto número dois foi colocado à votação e foi aprovado, com seis votos a favor do PSD e CDS e sete abstenções do PS, PCP e BE. Foi aprovada por unanimidade a ata em minuta relativa ao ponto número dois da Ordem de Trabalhos.-----  
-----

Entrou-se no ponto número três da Ordem de Trabalhos; "**Apreciação e votação das Opções do Plano para dois mil e catorze**". -----

Não havendo mais nada a comentar sobre este ponto da ordem de trabalhos, foi o mesmo aprovado com sete votos a favor do PSD, do CDS e do PCP e seis abstenções do PS e do BE. Foi aprovada por unanimidade a ata em minuta relativa ao ponto número três da Ordem de Trabalhos.-----  
-----

De seguida passou-se ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos; "**Aprovação do Mapa de Pessoal**". -----  
-----

Manuel Camarinha do PS disse não compreender porque iriam ser contratados quatro técnicos superiores para fiscalização e cobrança de taxas, de dois juristas e a passagem de quatro assistentes operacionais para trinta e dois. Solicitou esclarecimentos sobre estas variações e porque é que a Junta iria precisar daqueles quadros. -----  
-----

O Presidente da Junta explicou que era apenas uma previsão, uma transcrição das dúvidas que a CML lhes transmitia, sendo meras hipóteses. -----  
-----

Betsabé Viegas do PCP comentou que eram manifestamente poucos assistentes operacionais e que as tarefas se iriam sobrepor com as dos assistentes técnicos. -----  
-----

Manuel Camarinha do PS propôs que fosse retirada a proposta e que dentro de um mês ou mês e meio voltasse a discutir-se o tema por não haver elementos suficientes para tomar-se uma decisão, não fazendo qualquer sentido a sua discussão nesta Assembleia. -----  
-----

Maria Virgínia Estorninho do PSD, relativamente à questão apresentada pelo vogal Manuel Camarinha não concordava, porque era necessária autorização para se efectuar pagamentos



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

de vencimentos àqueles que irão posteriormente ser transferidos. Por haver dúvidas, na altura do orçamento rectificativo também se atualizará o quadro de pessoal de acordo com o que acontecer. -----  
-----

O Presidente da Junta explicou que tinha de haver coragem política e responsabilidade para dar continuidade a este processo e por isso não retirava as propostas. -----

A reforma administrativa tinha custado muito a fazer-se, era um passo gigantesco na cidade de Lisboa. Cabia à Junta de Freguesia a coragem de dar continuidade aquele processo. -----  
-----

Luís Moreira do BE perguntou se a Junta de Freguesia era obrigada a aceitar os funcionários da CML. -----  
-----

O Presidente da Junta explicou usando como exemplo a higiene urbana. O posto de limpeza tinha um determinado número de pessoal, de equipamentos e funções específicas. Cada conjunto funcional do departamento de higiene urbana obriga à transferência quer do equipamento, quer do pessoal. -----

A Junta terá de ter acesso à ficha de cada funcionário para verificar se as taxas são concordantes com o pessoal transferido.-----

Os funcionários também podem recusar-se a serem transferidos para a Junta de Freguesia. No entanto, iremos receber os funcionários e respectivos encargos e direitos adquiridos. ----  
-----

O ponto número quatro foi colocado à votação, sendo o mesmo aprovado com sete votos a favor do PSD, do CDS e do BE, duas abstenções da CDU e de Vitor Tavares do PS e quatro votos contra. Foi aprovada por unanimidade a ata em minuta relativa ao ponto número quatro da Ordem de Trabalhos.. -----  
-----

De seguida entrou-se no ponto número cinco da Ordem de Trabalhos; **“Autorização Prévia Genérica Favorável à Solução de Compromissos Plurianuais pela Junta de Freguesia do Areeiro no âmbito da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso do Decreto-Lei nº. 127/12 de 21 de Junho Decreto-Lei**



## Assembleia de Freguesia do Areeiro

---

**regulamentar da Lei dos Compromissos e da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro". -----**

-----  
Manuel Camarinha do PS perguntou se existiam compromissos plurianuais assumidos naquele momento e se a Junta de Freguesia já tinha deliberado sobre a referida proposta. Se sim, quando? -----  
-----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou que a proposta tinha sido aprovada em reunião de Executivo no dia vinte e três do corrente mês. Atualmente a Freguesia do Areeiro não tinha nenhum contrato que pudesse ser caracterizado no âmbito daquele processo. -----  
-----

Manuel Camarinha do PS entendia que, qualquer projeto apresentado e que tenha um prazo de execução previsto superior a um ano, deverá ter condições para que seja previamente apresentado em Assembleia e seja aprovado. Não fazia qualquer sentido conceder uma autorização genérica que poderá atingir quatrocentos mil euros para a mesma entidade, durante os quatro anos de mandato do Executivo.  
-----

Colocado à votação, o ponto número cinco não foi aprovado, obtendo seis votos contra do PS e do BE, a abstenção do PCP e seis votos a favor do PSD e CDS, tendo a Presidente da Assembleia de Freguesia exercido o voto de qualidade. Sugeriu que este ponto poderia voltar a ser apreciado numa próxima sessão, se o Executivo assim o entendesse. -----  
-----

A Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, ficando a próxima agendada para dia quinze de Janeiro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Rua Capitão Henrique Galvão.